

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que a maioria da população desconhece sobre o problema da surdez em bebês, por se tratar de uma questão recentemente pesquisada o presente projeto de lei visa colocar em evidência este tema que é de suma importância para a detecção precoce de problemas auditivos em recém nascidos ajudando na realização de um tratamento mais eficaz o quanto antes.

O Registro das Emissões Otoacústicas (EOAs) é um exame realizado para a detecção de alterações auditivas de origem coclear. Em cada 1.000 recém nascidos) 2 a 6 apresentam algum tipo de perda auditiva. É uma incidência muito alta se comparada com outras doenças que têm testagem obrigatória ao nascimento. Devido a isto, é de suma importância que o chamado "Teste da Orelhinha" faça parte da rotina de exames de todos os hospitais e maternidades da rede pública, pois o diagnóstico precoce é a melhor maneira de garantirmos à criança surda uma melhor inclusão social.

O diagnóstico precoce em recém nascidos é altamente desejável e necessário. No Brasil, a idade média de diagnóstico da perda auditiva é muito tardia em torno dos quatro anos de idade. Caso a descoberta da deficiência auditiva seja feita após o segundo ano de vida, a criança perde, por causa de seu mundo silencioso, a fase mais importante da aquisição de linguagem e conseqüentemente terá dificuldades não só para se comunicar, mas também na relação com o semelhante, já que encontra-se rodeada por ouvintes e vive num mundo repleto destes.

Sabemos que a audição é o sentido que viabiliza o desenvolvimento da linguagem oral, então a criança surda está privada deste fator primordial para o seu desenvolvimento, causando severos transtornos em diversos âmbitos de sua vida (social, afetivo, físico, psicológico, etc.).

Por todas estas razões é que a aprovação do presente projeto é imprescindível , não só para garantir que bebês e crianças identificados com problemas de surdez tenham acesso à triagem, diagnóstico e à intervenção o mais breve possível, o que irá facilitar o seu desenvolvimento no futuro, mas também para a obtenção de dados estatísticos que irão contribuir para um melhor aprimoramento e desenvolvimento de técnicas e equipamentos mais sensíveis e específicos para um melhor diagnóstico.

PAULO FRANGE
Vereador